

Evasão escolar chega a 85% no segundo grau

BELO HORIZONTE — Uma pesquisa organizada por universidades de nove Estados brasileiros concluiu que, além de sofrer com uma evasão escolar de 85% dos jovens entre 15 e 19 anos, o ensino de segundo grau no Brasil não propicia uma formação geral de cunho humanista nem uma preparação para o trabalho. Segundo o estudo, a Lei 5.692 de 1971, que criou a escola profissionalizante, acabou com a educação geral de vocação universalista e não foi capaz de colocar no lugar escolas técnicas com um mínimo de competência. Distribuídos por escolas degradadas, sem laboratórios nem professores competentes, os 15% dos jovens que conseguem terminar o segundo grau saem sem formação intelectual e profissional.

A pesquisa, iniciada em 1986, está agora em fase de redação final e será publicada em livro até dezembro. Sob a coordenação da professora mineira Leita de Alvarenga Mafra, especialista em Filosofia, Educação e Trabalho, o estudo é considerado o mais completo levantamento do ensino de segundo grau já feito no Brasil. Universidades do Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais participaram do projeto. Cada Estado abordou um aspecto do tema.

Só a coordenadora do estudo, que pesquisou a questão do aluno trabalhador e sua relação com a escola, ouviu 600 alunos e 252 professores de 47 escolas para traçar um perfil dos alunos e professores brasileiros.